



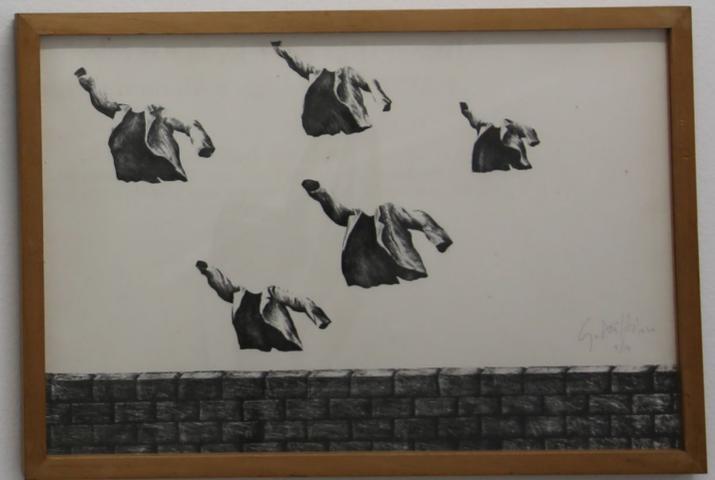
De um corpo real, que estava lá,
partiram radiações que vêm me
atingir, a mim, que estou aqui;
pouco importa a duração dessa
transmissão; a foto do ser
desaparecido vem me tocar
como os raios retardados de uma
estrela. Uma espécie de vínculo
umbilical liga a meu olhar o
corpo da coisa desaparecida.



From a real body, which was there proceed radiations which ultimately touch me, who am here; the duration of the transmission is insignificant; the photograph of the missing being will touch me like the delayed rays of a star. A sort of umbilical cord links the body of the photographed thing to my gaze

A Câmara Clara [Camera Lucida], Roland Barthes, p. 121





ALBERTO BURRI
1964
Fotografia in bianco e nero
di un gruppo di persone che si battono
per la libertà in un'aula
di un'università in un paese
dell'America Latina
1964
Fotografia in bianco e nero
di un gruppo di persone che si battono
per la libertà in un'aula
di un'università in un paese
dell'America Latina



O
que
meu
CORPO
sabe

Fotografias em fricção nas coleções
EAV Parque Lage e Memória Lage

what my body knows

Photographs in friction, from the collections of
Parque Lage School of Visual Arts and Memória Lage

A fotografia, como escolas e obras de arte, esquivava-se constantemente de respostas. Qual a natureza da imagem fotográfica? Por que traço essencial ela se distingue da comunidade de imagens? Em "A Câmara Clara", Roland Barthes trava uma luta não com as imagens, senão com as palavras. Prefere atentar para a experiência se estar diante daquilo que se vê. Pensa menos naquele que as produz, nem mesmo naquele que é representado por ela - mas no observador, com sua história, suas escolhas e suas fragilidades. "A fotografia sempre traz consigo seu referente, ambos atingidos pela mesma imobilidade amorosa ou fúnebre, no âmago do mundo em movimento: estão colados um ao outro", afirma o autor.

Na busca de um método que pudesse dar conta do que que carregam "em si ou no apontar para eternidade, as fotografias coalham como o leite. Barthes desejava aprofundar-se nas fotografias não como temas, senão como feridas: "vejo, sinto, portanto noto, olho e penso". Esta mostra toma por empréstimo o investimento geral descrito pelo autor: "ardoroso, é verdade, mas sem acuidade particular".

Apostamos na justaposição de um da coleção de obras de arte da EAV Parque Lage, que utilizam-se da imagem fotográfica, em fricção com fotografias do Memória Lage, arquivo histórico da Escola, fundada em 1975. Tal gesto desafia a própria natureza de ambos os arquivos. Qual a sobrevida de uma imagem fadada a documento? Para o teórico, a fotografia foi relegada culturalmente a ideia de testemunho geral e natural "daquilo que foi". Em franco diálogo, as imagens sustentam-se numa espécie de cacofonia ou gagueira, fundada em formas e figuras, caras e gestos, cenários e ações. Propositadamente, até mesmo este texto ganha um duplo, uma fotografia que faça as vezes de seu espectro: neste mesmo corredor a instalação "Linha de luz", de Mauricio Bentes, parte da exposição "Território Ocupado" (1986), com o intuito de instigar uma possibilidade outra de uso do espaço. Mas o que meu corpo sabe da fotografia?

Ulisses Carrilho

curador [*curator*]

Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Parque Lage School of Visual Arts

Photography, like schools and works of art, constantly eludes answers. What is the nature of the photographic image? What essential feature distinguishes it from the family of images? In 'Camera Lucida', Roland Barthes struggles not with images, but with words. He prefers to try to face what he sees. He doesn't think much about the one that produces, not even about who is represented, - but he thinks about the observer, with their history, their choices and their fragilities "The photograph always carries its referent with itself, both affected by the same amorous or funereal immobility, at the very heart of the moving world: they are glued together", says the author.

In the search for a method that could account for what they carry "in themselves or towards eternity", photographs curdle as milk does. Barthes wanted to enter deeper into the photographs, not as themes, but as wounds: "I see, I feel, hence I notice, I observe and I think". This exhibition borrows from the author the "kind of general, enthusiastic commitment, of course, but without special acuity."

We count on the juxtaposition of artworks that make use of the photographic image from the collection of EAV Parque Lage, placed in friction with photographs from Memória Lage, the historical archive of the school, founded in 1975. Such a gesture defies the very nature of both documents. What survives of an image that is bound to a document? For the theorist, photography was culturally relegated to the idea of being a general and natural witness to 'that what was'. In a candid dialogue, the images sustain themselves as a kind of cacophony or stuttering, based on forms and figures, faces and gestures, scenarios and actions. Intentionally, even this text has a double: a photograph can sometimes be its specter: in the same corridor there is the installation "Linha de Luz" by Mauricio Bentes, that was part of the exhibition "Território Ocupado" (1986), with the intention of instigating another possibility for use of the space. But what does my body know of photography?



JANINA TSCHAPE
Bäume im Göttinger, 2016
Ingrédients: 005, 006, 007, 008, 009, 010, 011, 012, 013, 014, 015, 016, 017, 018, 019, 020, 021, 022, 023, 024, 025, 026, 027, 028, 029, 030, 031, 032, 033, 034, 035, 036, 037, 038, 039, 040, 041, 042, 043, 044, 045, 046, 047, 048, 049, 050, 051, 052, 053, 054, 055, 056, 057, 058, 059, 060, 061, 062, 063, 064, 065, 066, 067, 068, 069, 070, 071, 072, 073, 074, 075, 076, 077, 078, 079, 080, 081, 082, 083, 084, 085, 086, 087, 088, 089, 090, 091, 092, 093, 094, 095, 096, 097, 098, 099, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.



SELMO FERREARI
EMILIO LEBRON
TRONCA DI LUIGI TOSCANI

Il primo dei quattro quadri è un'opera di Selmo Ferreari, il secondo di Emilio Lebron, il terzo di Tronca di Luigi Toscani. Le opere sono disposte in una fila orizzontale, ciascuna in un proprio telaio nero.

Il secondo dei quattro quadri è un'opera di Emilio Lebron, il terzo di Tronca di Luigi Toscani. Le opere sono disposte in una fila orizzontale, ciascuna in un proprio telaio nero.

Il terzo dei quattro quadri è un'opera di Tronca di Luigi Toscani, il quarto di un artista non identificato. Le opere sono disposte in una fila orizzontale, ciascuna in un proprio telaio nero.



BIO DE LANCERO, 30 DE FEVERO DE 1919

O XANGRILÁ CARIOCA

REACÇÃO DE ALBUQUERQUE MELLO

ESPECIAL



À Escola de Artes Visuais, sob a direção do Professor Leão, a Rua Jardim Botânico, 414. Em vista a sua situação privilegiada, em relação a de outros, a escola tem um espaço muito amplo e bem iluminado, com uma sala de aula para cada turma, e uma sala de estudos para cada aluno. A escola é dirigida pelo Professor Leão, que tem uma grande experiência em ensino de artes visuais. A escola é considerada uma das melhores do Brasil, e recebe muitos alunos estrangeiros. A escola é fundada em 1919, e desde então tem se desenvolvido muito. A escola é considerada uma das melhores do Brasil, e recebe muitos alunos estrangeiros. A escola é fundada em 1919, e desde então tem se desenvolvido muito.

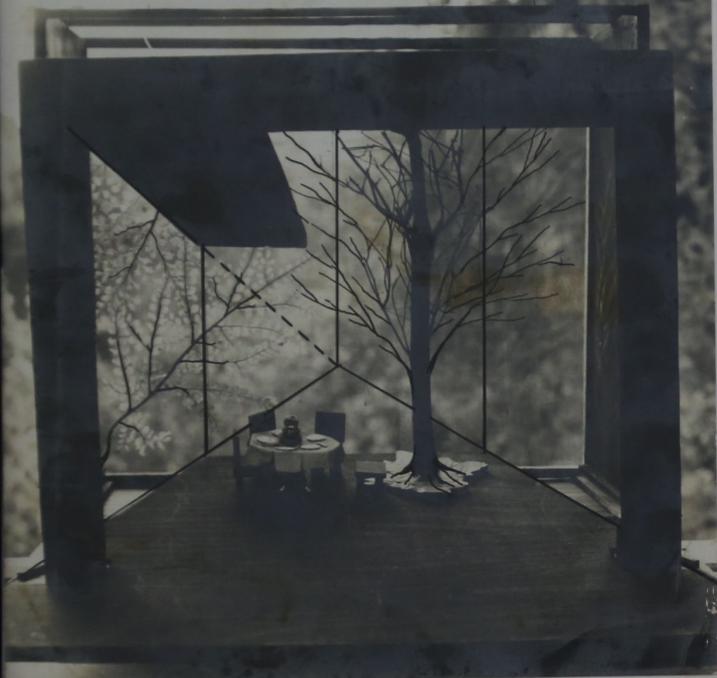


Este é um dos edifícios que compõem a Escola de Artes Visuais. O edifício é muito bonito e tem uma arquitetura muito interessante. O edifício é considerado uma das melhores do Brasil, e recebe muitos alunos estrangeiros. O edifício é fundada em 1919, e desde então tem se desenvolvido muito.

Este é um dos edifícios que compõem a Escola de Artes Visuais. O edifício é muito bonito e tem uma arquitetura muito interessante. O edifício é considerado uma das melhores do Brasil, e recebe muitos alunos estrangeiros. O edifício é fundada em 1919, e desde então tem se desenvolvido muito.

MEMÓRIA LAGE

1963 · 1976 ESPAÇO LÚDICO.



CAPA- MAIAKOWSKI/MEYERHOLD E A BIOMECÂNICA

Conferência-espetáculo de Helio Eichbauer na Escola de Artes Visuais/1976

TIO VÂNIA - THEKOV -1965- Praga

HÉLIO EICHBAUER

ESPAÇO LÚDICO 63-76

ESCOLA DE ARTES VISUAIS



escola de artes visuais

Quando concebí a nova Escola de Artes Visuais, pensei em sua estrutura como uma ampla rede comunicante, onde a informação pode fluir constantemente, modificando e reorientando as diversas áreas do conhecimento. Formou-se então uma equipe para a realização dessa tarefa contando com a importante participação de Helio Eichbauer que desenvolve um trabalho coletivo na Oficina Pluridimensional (ambiente/corpo).

Sua atuação como cenógrafo em 13 anos de intensa atividade de profissional e sobretudo sua flexibilidade como artista/pesquisador, seu interesse por música, dança, teatro e pintura (artes plásticas), possibilitaram a realização de uma proposta aglutinadora dessas diversas manifestações da arte. Lembro-me de Jackson Pollock pintando com o corpo/gesto sobre telas estendidas no chão (action painting), dos calígrafos japoneses, das manifestações da "body-art" nos anos 70, tentativas de recuperação do equilíbrio mente-corpo, e observo a transformação desta informação em experiência vivida nos trabalhos de criação coletiva dos alunos de Helio Eichbauer.

Temos agora Helio mostrando 13 anos de sua produção em Cenografia, de seus trabalhos e sua formação com mestre Svoboda, os trabalhos com alguns dos mais importantes diretores de teatro.

Em 1971, participa da Quadrienal de Arquitetura Teatral e Cenografia de PRAGA, onde obtem o prêmio máximo, situando seu trabalho no panorama Internacional.



escola de artes visuais

Podemos re-ver através de desenhos e memória fotográfico-jornalístico, o importante trabalho da Cenografia na montagem do espetáculo/marco cultural dos anos 60, que fecundou o Tropicalismo* numa época de cre-ativa produção em tôdas as áreas.

Falo de "O Rei da Vela" de Oswald de Andrade, dirigido por José Celso Martinez.

A Escola de Artes Visuais, acolhe essa mostra completíssima, montada pelo próprio artista, certa do enriquecimento que ela proporcionará a seus visitantes, na visão de um de nossos mais importantes artistas.

R. Berchmann

* Tropicália: nome cunhado por Helio Oiticica, num ambiente exposto no MAM - 1966.

Design como comportamento total

O Design tradicional(com a palavra design queremos definir não somente o Industrial Design, mas tudo aquilo que a palavra desenho significa, desde arquitetura e urbanismo até os comportamentos), o Design, está chegando à asfixia. Consumidas as raízes positivista-racionalistas, debate-se, sem mais oxigênio, nas poucas águas daquilo que foi um Oceano. É preciso criar novas injeções, entender profundamente a luta do homem contra as dificuldades ambientais: a situação de indigência é a solicitação básica para a criatividade: os tempos ricos são criadores de produções espúrias.

Para fugir à asfixia precisa recorrer à experiências originais, criar uma nova consciência. Este novo patrimônio cultural não pode ser inserido no mundo do Industrial Design e do consumismo, no mundo da Cultura-como-Poder, como arrogante mandato social de poucos contra muitos. É necessário reunir todas as faculdades criativas atrofiadas pela sociedade do Trabalho-Produto-Consumo gestida pelo Capital. Alcançar a Liberdade: a liberdade coletiva, não a liberdade individual. Substituir ao Eu o Nós.

A América Latina tem mais possibilidades do que a Europa, ligada a esquemas e tradições culturais de elite difíceis de ser totalmente superados.

Através das atividades manuais, (artesanato somente como 'documento': ~~mas~~ é impossível voltar no tempo) através da participação do 'corpo' ('corpo' como totalidade do homem), isto é de todo um comportamento uma pesquisa coletiva começa a descobrir um caminho, entre novidades efêmeras e resíduos culturais.

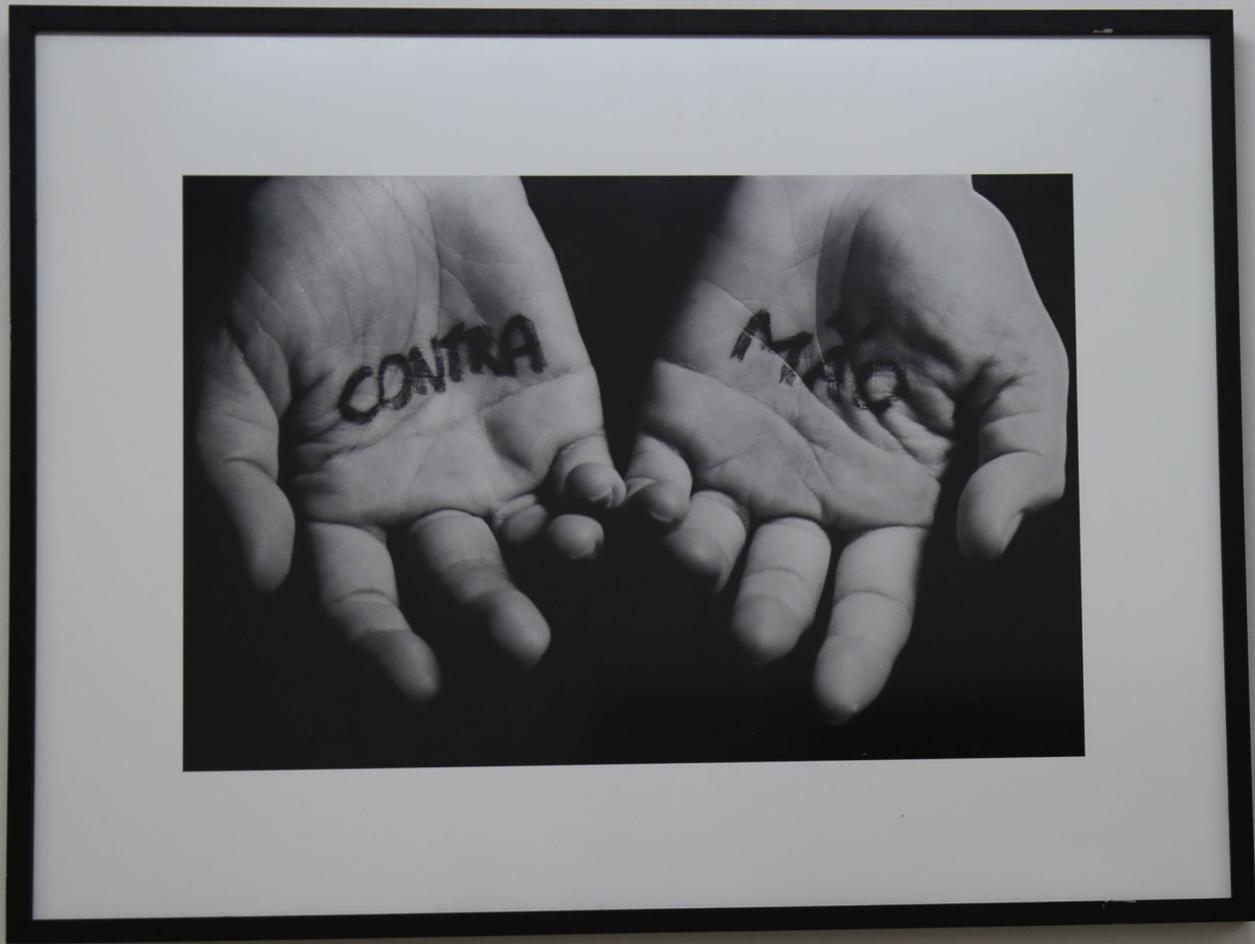
É a que Helio Reichbauer está tentando, com seus alunos, na Oficina do Corpo, na Escola de Artes Visuais, no Parque Lage.

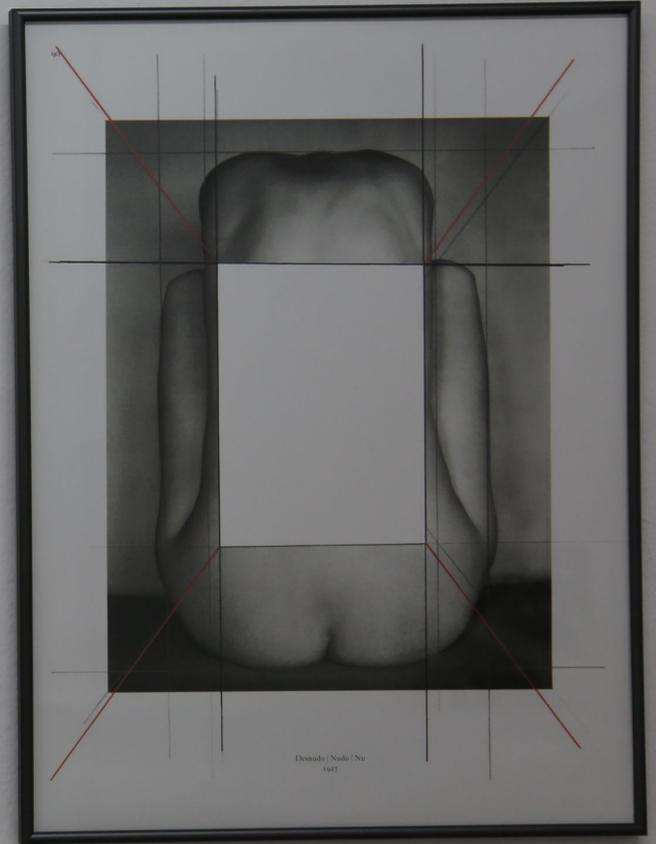
Luiz B. B. B.

15/10
/76

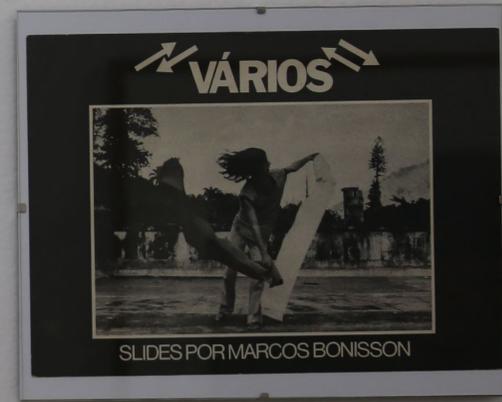


ESPAÇO HABITACIONAL











ERIKO HUKER
Mikroskop, 2017
Skulptur in Eisen, Holz, Glas, 100 x 100 x 100 cm

ERIKO HUKER
Mikroskop, 2017
Skulptur in Eisen, Holz, Glas, 100 x 100 x 100 cm





crianças e jovens

músculo do



artes visuais

do parque Lage



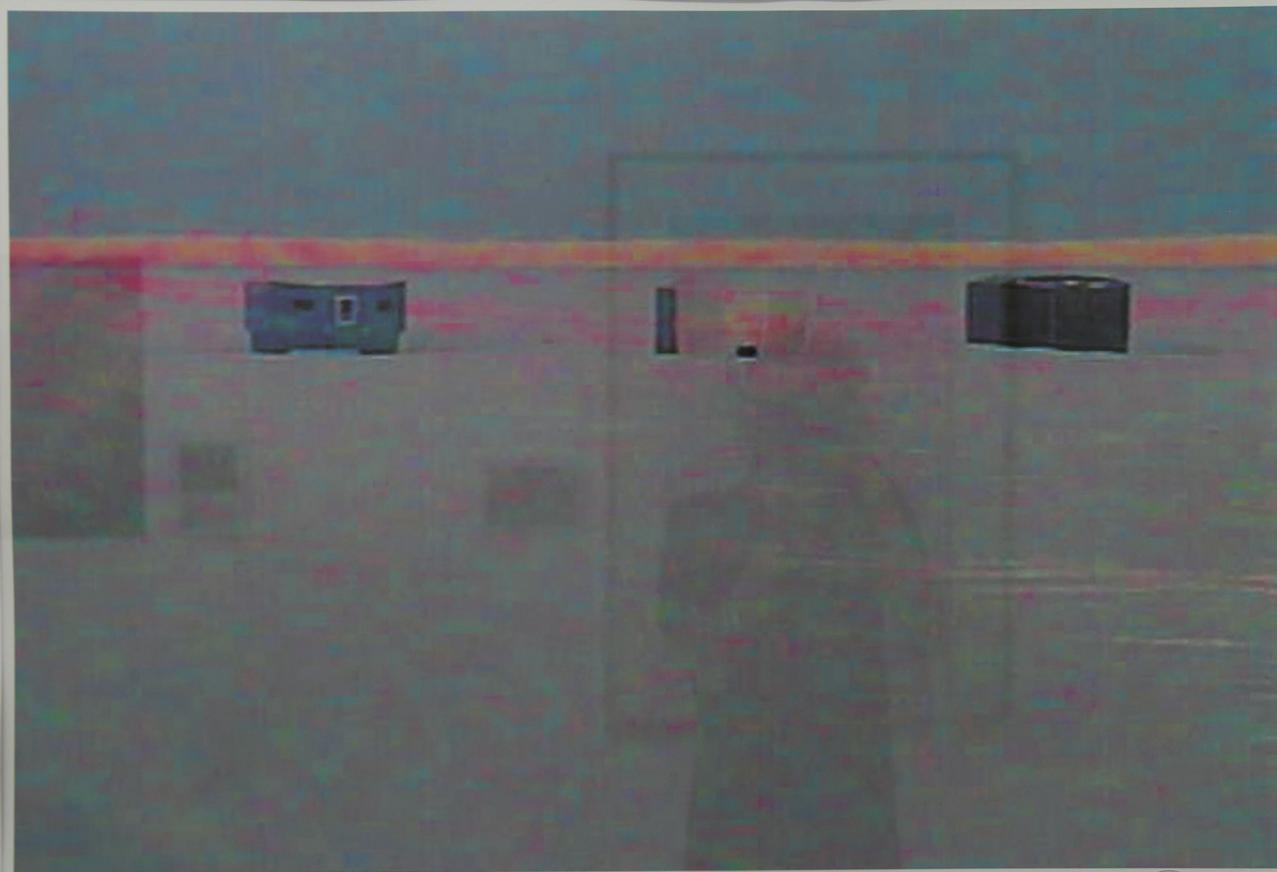
ap 120222



PA 1/21 + 7 PA 2010 / 2018

1:25 - The Sting

Roblee & T



3rd October 2008 11:00

Halley Webcam <http://www.antarctica.ac.uk/>

Tina Velho

